

CUIDADOS DE SAÚDE ORAL EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Nélio Veiga^{1,2}, Frederico Cardoso¹, Filipa Bexiga¹

¹Instituto de Ciências da Saúde – Universidade Católica Portuguesa, Viseu.

²Center for Interdisciplinary Research in Health (CIIS), Universidade Católica Portuguesa.

Objetivos

O objectivo deste estudo consistiu na avaliação do Índice CPOD e Índice de Placa de Silness e Loe numa amostra de utentes da Associação Profissional de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental (APPACDM).

Materiais e métodos

Realizámos um estudo-piloto desenhado como sendo um estudo epidemiológico observacional transversal onde avaliámos uma amostra de pacientes com diversas patologias mentais e com idades compreendidas entre os doze e os cinquenta e oito anos da APPACDM. Foram avaliados 138 utentes através de um exame clínico para análise do Índice de dentes cariados, perdidos e obturados (Índice CPOD) e Índice de Placa de Silness e Loe, sendo apenas incluídos 120 indivíduos. Foram distribuídos quarenta questionários aos enfermeiros e auxiliares de acção directa desta associação para avaliação dos conhecimentos acerca de saúde oral, mas apenas foram recolhidos dezoito.

Resultados

Dos 120 indivíduos observados 66,7% eram do género masculino e 33,3% do género feminino. A idade média foi de $31,4 \pm 10,97$ anos. A amostra foi constituída por 8 (6,7%) pacientes com Autismo, 11 (9,2%) com Síndrome de Down, 57 (47,5%) com Défice Cognitivo e 44 (36,7%) com Deficiência Mental sem diagnóstico da patologia específica. Neste estudo observou-se que a média de dentes cariados, perdidos e obturados foi de $8,70 \pm 6,28$, em que 72 (60%) dos pacientes tinham um Índice CPOD ≥ 7 . A média de dentes cariados foi de $3,70 \pm 3,79$, de dentes perdidos $3,85 \pm 5,41$ e de dentes obturados $1,17 \pm 1,81$. Em relação ao Índice de Placa de Silness e Loe 87 (72,5%) dos indivíduos observados tinham um registo de código 2 (Placa visível no sulco gengival e superfície dentária).

Conclusão

Pacientes com deficiência mental necessitam de maiores cuidados a nível de saúde oral, muito devido pela sua incapacidade física para efectuar hábitos correctos de higiene oral e na maioria dos casos pela incompreensão intelectual absoluta do conceito em questão e do quão é importante para a sua saúde em geral. Foi possível observar através do exame clínico realizado, um nível elevado de dentes cariados, perdidos e obturados e presença de doença periodontal. É necessário uma maior adopção de medidas preventivas nestes pacientes desde o seu nascimento de forma a prevenir complicações futuras inevitáveis.